

ATENTAR-SE À EXCLUSÃO PARA CONTRIBUIR COM A INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA DE CATADORES EM ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR

Trabalho

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

BEZERRA, S.¹; MANDAJI, C. ²; GONÇALVES, A.³; SILVA, A.⁴

RESUMO

Este artigo trata da experiência de extensão universitária relacionada ao projeto 'Atentar-se à Exclusão para Contribuir com a Inclusão', realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Curitiba, desde 2014. O projeto contempla ações para inclusão de catadores de materiais recicláveis na gestão dos resíduos sólidos no município de Almirante Tamandaré, localizado na Região Metropolitana de Curitiba (PR). A experiência descrita salienta a importância da extensão universitária para, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, produzir resultados concretos quanto à implantação da política nacional de resíduos sólidos, visando direitos fundamentais e inclusão socioeconômica dos catadores.

Palavra-chave: Catadores de Recicláveis; Extensão Universitária; Gestão de Resíduos; Inclusão Socioeconômica.

1 INTRODUÇÃO

Aproximadamente 82,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos foram gerados no Brasil em 2020 (PANORAMA ABRELPE, 2021). Estima-se que 30% a 40% desse volume seja reciclável, mas apenas 12% foram reciclados em 2020 (ANCAT, 2021; SILVA, 2017). A reciclagem ocorre principalmente pelo trabalho dos catadores de material reciclável. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal 12.305/2010, determina que governos municipais e estaduais são responsáveis pelo gerenciamento da limpeza urbana. Entre as atribuições estão obrigatoriedade da coleta seletiva e incentivo às cooperativas

¹ Stella Maris da Cruz Bezerra, coordenadora e professora de Arquitetura e Urbanismo.

² Carolina Fernandes da Silva Mandaji, vice-coordenadora e professora de Comunicação Organizacional.

³ Adrineia Tecchio Gonçalves, estudante de Arquitetura e Urbanismo.

⁴ Andressa Aparecida Pereira da Silva, estudante de Arquitetura e Urbanismo.

ou associações de catadores. Apesar da PNRS prever a obrigatoriedade, muitos destes trabalhadores sofrem exclusão social, falta de reconhecimento e de remuneração adequada, além de geralmente estarem expostos aos riscos de segurança ocupacional por não disporem de condições apropriadas para trabalhar (BESEN, 2011). Em 2013, representantes da organização não governamental (ONG) 'Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo' (CEFURIA) solicitaram apoio à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Curitiba, para contribuir em questões referentes ao direito à moradia em um assentamento denominado 'Ilha', localizado no município de Almirante Tamandaré, Região Metropolitana de Curitiba, Paraná. Em consequência da experiência, que incluiu vivência com catadores moradores do assentamento, foi iniciado em 2014 o projeto aqui descrito 'Atentar-se à Exclusão para Contribuir com a Inclusão'. O fio condutor é participar da proposição e implementação de ações para otimizar a gestão municipal dos resíduos recicláveis, visando inclusão socioeconômica de catadores. No projeto, a UTFPR atua em parceria com catadores de Almirante Tamandaré das associações: 'Ilha' (figura 1) e 'Reciclar e Limpar' (figura 2). Participam também a ONG CEFURIA, Ministério Público do Paraná (MPPR) e Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré (PMAT). Atualmente, nova parceria está iniciando com o Instituto Lixo e Cidadania (ILIX). Em 2022, os extensionistas da UTFPR são do câmpus Curitiba, cursos de Arquitetura e Urbanismo e Comunicação Organizacional; em etapas anteriores participaram estudantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Engenharia Civil. Em 2020 foi criada a disciplina extensionista 'Práticas de Extensão Universitária', vinculada ao curso de Arquitetura e Urbanismo, e estudantes de qualquer curso podem participar deste projeto. Outras parcerias envolvem a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e duas instituições canadenses: a *University of Guelph* e o *Centennial College*.

Os objetivos principais do projeto são: (1) acompanhar ações do município na gestão de resíduos sólidos recicláveis; (2) produzir documentários em vídeo sobre a realidade do trabalho dos catadores e materiais informativos para incentivo à correta separação dos recicláveis na fonte geradora; (3) colaborar no desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares para os

barracões onde trabalham os catadores das associações e (4) intervir para aprimorar a segurança ocupacional dos catadores.

Figura 1: Associação Ilha



Fonte: Autoria própria (2019).

Figura 2: Associação Reciclar e Limpar



Fonte: Autoria própria (2020).

2 METODOLOGIA

A metodologia é participativa, com avaliação constante de ações e resultados, onde todos - principalmente os catadores - são ativos em interações dialógicas sobre demandas e busca de soluções. As atividades envolvem visitas técnicas, reuniões e análise das condições de trabalho dos catadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das primeiras ações foi um treinamento para segurança ocupacional elaborado em 2015 por estudantes do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho da UTFPR. Em 2020, em função da pandemia da COVID-19, um novo treinamento foi realizado pelos técnicos da PMAT, em articulação com este projeto. Excepcionalmente no início da pandemia da COVID-19, os extensionistas realizaram campanha para doação de produtos de limpeza e alimentos para os catadores e colaboraram para atualização de dados no sistema CadÚnico.

Outra ação anterior que teve atualização recente foi a colaboração no desenvolvimento de projetos arquitetônicos para melhoria no barracão da Associação Ilha. Em 2020, o projeto para a reforma da cobertura serviu na captação de recursos pelo CEFURIA e pela Incubadora de Economia Solidária da UTFPR (TECSOL), junto ao Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), o que viabilizou a melhoria do telhado.

Desde 2017, para aumentar a visibilidade da Associação Ilha, extensionistas produziram um documentário com 13 minutos, denominado 'Ilha:

Existir e Resistir'. As edições foram concluídas em 2020 e o filme foi inscrito em 41 festivais de cinema e curta metragem nacionais e internacionais. Em 2021 o filme foi finalista do prêmio EXPOCOM Regional Sul (INTERCOM). Em 2022 o filme foi apresentado no evento '*Flow34: Virtual Cinema*', da *International Association for Media and Communication Research (IAMCR)*. Até o final de 2022 serão definidas datas e estratégias para estreia nacional e internacional.

Com o apoio do MPPR, que desde 2019 atua na defesa dos direitos fundamentais dos trabalhadores da reciclagem no município, foram abertas novas oportunidades, por exemplo, a realização de audiência pública em junho de 2019. Entre os desdobramentos, a PMAT iniciou chamamento público para projetos das organizações da sociedade civil voltados à triagem de materiais recicláveis. Os extensionistas se uniram ao CEFURIA e TECSOL na elaboração dos planos de trabalho para o edital e assim, desde 2020, as associações Ilha e Reciclar e Limpar são remuneradas. Outro desdobramento foi a instalação em 2021 da 'Comissão de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal dos Resíduos Sólidos', Decreto Municipal 66/2021, com representantes das associações de catadores e UTFPR.

Em alinhamento aos objetivos deste projeto, estudantes da disciplina extensionista 'Práticas de Extensão Universitária' acrescentam resultados. Inicialmente, a organização de um webinar em outubro de 2020 denominado 'Os catadores na gestão de resíduos sólidos recicláveis em Almirante Tamandaré-PR: passado, presente e futuro', quando foi apresentado o plano de gestão integrada de resíduos sólidos (PGIRS) do município e propostas para serem consideradas na atualização do PGIRS. Outro produto desenvolvido foi um caderno de mapas com o roteiro da coleta seletiva em Almirante Tamandaré, que está sendo utilizado pela PMAT para orientar motoristas dos caminhões da coleta seletiva e informar à população os dias de coleta. Outra ação envolveu elaboração de materiais de comunicação visual para incentivar estabelecimentos comerciais da cidade separarem e doarem resíduos recicláveis para associações de catadores. As atividades funcionam como exercício acadêmico, desenvolvendo estratégias para dignificar o trabalho dos catadores, na gestão municipal de resíduos sólidos recicláveis em Almirante Tamandaré.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo na melhoria das condições de trabalho e renda dos catadores (ODS 8), na gestão integrada dos resíduos sólidos e melhoria da coleta seletiva (ODS 11), bem como na formação de futuros profissionais para exercer em seus cotidianos solidariedade e promoção de políticas públicas inclusivas (ODS 10). Os estudantes extensionistas acessam vivência externa ao meio acadêmico, na aproximação com a realidade dos catadores e do contato com organizações governamentais e não governamentais. A vivência oferece oportunidade de crescimento pessoal e das habilidades profissionais. O projeto segue proporcionando oportunidade para inserção da UTFPR como agente responsável por transformação na sociedade, ao realizar extensão universitária.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR.

REFERÊNCIAS

ANCAT. **Anuário da Reciclagem 2021**. Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis. 2022. Disponível em: <<https://ancat.org.br/anuario-da-reciclagem-2021-retrata-a-realidade-dos-catadores-de-materiais-reciclaveis-e-de-suas-organizacaoes-no-brasil/>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BESEN, G. R. **Coleta seletiva com inclusão de catadores: construção participativa de indicadores e índices de sustentabilidade**. 2011. 274 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública). Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-28032011-135250/publico/GinaRizpahBesen.pdf/>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos No Brasil 2021**. Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. 2022. Disponível em: <<https://abrelpe.org.br/panorama-2021/>>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SILVA, S. P. **A Organização Coletiva de Catadores de Material Reciclável no Brasil: Dilemas e Potencialidades sob a Ótica da Economia Solidária**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA 2017. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2268.pdf>. Acesso em 15 ago. 2022.